

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO No reencontro com o Cruzeiro, Leonardo Jardim adiciona toques próprios no Flamengo e, mesmo sem brilho, ganha a primeira com eficiência defensiva e gols de Pedro e Carrascal. Outro a rever o ex-clube, Gerson conviveu com vaias

Vitória de transição

Em um jogo repleto de reencontros e simbolismo, o Flamengo conquistou, ontem, a primeira vitória da era Leonardo Jardim. Em uma apresentação com mais impressões digitais adicionadas pelo novo técnico, o rubro-negro recebeu o Cruzeiro, no Estádio do Maracanã, e bateu o adversário mineiro — ex-clube do atual comandante flamenguista —, por 2 x 0. O resultado deu fôlego ao time carioca na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro. Ao rever a equipe na qual teve passagem de idolatria, o meia Gerson conviveu com vaias e gritos de “mercenário” vindos da arquibancada.

O Flamengo não viveu uma noite de grande inspiração, mas foi possível identificar mais personalidade de Jardim no rubro-negro. Ao longo dos 90 minutos, o time apresentou posicionamentos indicados pelo treinador, além de uma flagrante mudança de postura. Antiga tradição da equipe, a posse de bola ficou em segundo plano. Ao fim de jogo, terminou em 56% x 44% a favor dos cruzeirenses. A compactação defensiva, com direito a mudança na saída de bola (várias vezes o time optou por lançamentos diretos), terminou como a principal qualidade flamenguista na vitória de ontem.

A tranquilidade adquirida com um gol rápido, inclusive, ajudou bastante no comportamento do Flamengo no Maracanã. Aos quatro minutos, Pedro aproveitou recuo errado de Néiser Villarreal, limpou os marcadores e venceu Cássio: 1 x 0. Mesmo sem tanta intensidade, o rubro-negro acumulou as melhores chances. Em uma delas, Fabrício Bruno tirou finalização de Arrascaeta em cima da linha. Quando tinha a bola no pé, a equipe flamenguista apostava em verticalidade de passes por baixo para chegar rápido ao ataque.

Gilvan de Souza/Flamengo



Pedro marcou o gol da vitória do Flamengo diante do Cruzeiro, no Maracanã. Rubro-negro não esbanjou volume, mas venceu com tranquilidade

A etapa final teve controle rubro-negro. Mais incisivo, o Flamengo acertou a trave com Arrascaeta. Antes de deixar o gramado por lesão, Cássio salvou chute forte de Pulgar. O Cruzeiro criou pouco. Rossi não fez nenhuma defesa de alto grau de dificuldade no segundo tempo. Apesar de buscar bastante o jogo, Gerson não teve noite inspirada e deixou o gramado vaído ao ser substituído. Houve tempo para o golpe fatal: Samuel Lino lançou o Carrascal fez o segundo. Mesmo sem brilho, a primeira vitória de Leonardo Jardim fica marcada por uma clara transição às ideias do novo treinador.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A	LIBERTADORES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	5ª RODADA	Terça-feira			
		1º Palmeiras	10	4	3	1	0	12	5		7	Mirassol 2 x 2 Santos		
		2º São Paulo	10	4	3	1	0	6	2		4	Ontem	Atlético-MG 1 x 0 Internacional	
		3º Bahia	8	4	2	2	0	5	3		2		Bahia 1 x 1 Vitória	
		4º Flamengo	7	4	2	1	1	6	4		2		Flamengo 2 x 0 Cruzeiro	
		5º Coritiba	7	5	2	1	2	7	6		1		Corinthians 0 x 2 Coritiba	
		6º Fluminense	7	4	2	1	1	5	4		1		Hoje	19h Remo x Fluminense
		7º Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3		1	19h30 Vasco x Palmeiras		
		8º Corinthians	7	5	2	1	2	5	5		0	20h São Paulo x Chapecoense		
		9º Bragantino	7	4	2	1	1	3	3		0	21h30 Grêmio x Bragantino		
10º Grêmio	6	4	2	0	2	8	8	0						
11º Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1						
12º Chapecoense	5	3	1	2	0	8	6	2						
13º Atlético-MG	5	5	1	2	2	7	8	-1						
14º Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2						
15º Vitória	4	4	1	1	2	5	8	-3						
REBAIXADOS	16º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1					
	17º Remo	3	4	0	3	1	6	8	-2					
	18º Internacional	2	5	0	2	3	3	7	-4					
	19º Cruzeiro	2	5	0	2	3	4	11	-7					
	20º Vasco	1	4	0	1	3	3	6	-3					
											29 de março			
										18h30 Athletico-PR x Botafogo				

Visitante indigesto, Coritiba bate o Corinthians em SP

A presença do Coritiba no G-5 do Campeonato Brasileiro antes do desfecho da 5ª rodada chama a atenção. Todos os pontos do atual campeão da Série B foram conquistados longe do Couto Pereira. O Coxa Branca perdeu para RB Bragantino e São Paulo como mandante, mas foi letal contra o Cruzeiro no Mineirão, empatou com a Chapecoense na Arena Condá e impôs nova derrota ao Corinthians em Itaquera, ontem, por 2 x 0. São sete pontos conquistados de nove disputados longe do Paraná.

O caminho para a vitória do Coritiba foi aberto aos 37 minutos de jogo.

Zagueiro de 1,92m de altura, Jacy subiu bem e testou firme a bola para o canto esquerdo de Hugo Souza. Lucas Ronier ampliou a vantagem no início da etapa final, após aproveitar buraco na zaga e cabecear na saída de Hugo.

O Coritiba levou um susto após o zagueiro Jacy deixar o estádio em ambulância. Durante ataque do Corinthians, o defensor de 28 anos colocou a cabeça na bola para afastar cruzamento e desabou em campo. O protocolo de concussão foi acionado, e o jogador foi levado ao hospital.

O Coritiba impôs ao Corinthians

a terceira derrota como mandante, a segunda na Neo Química Arena. Antes, o alvinegro havia perdido em Itaquera para Palmeiras (Paulistão) e Bahia (Brasileirão) na Vila Belmiro.

Expulso na rodada anterior contra o Cruzeiro, Dorival Júnior não comandou o time contra o Coritiba. Foi substituído pelo filho Lucas Silvestre, que levou a campo força máxima. A única ausência era o lesionado Yuri Alberto. Memphis Depay fez dupla com Gui Negão. Porém, o time paulista pouco produziu. Não à toa, após sofrer o segundo gol, o interino promoveu

quatro mudanças de imediato. Nenhuma surtiu efeito.

Também foi noite de estreia. O marroquino Zakaria Labyad jogou pela primeira vez com a camisa corintiana e entrou no lugar de Memphis Depay, o amigo que o “indicou” ao departamento de scout. O inglês Jesse Lingard foi apresentado ontem, mas só assistiu à partida, devido à falta de ritmo e condição física.

O Corinthians volta a campo no domingo, às 16h, no clássico contra o Santos na Vila Belmiro. No mesmo dia, às 18h30, o Coritiba recebe o Remo no Couto Pereira.



O zagueiro Jacy marcou o primeiro gol do Coxa e foi levado ao hospital

COPA DO BRASIL

O limite que Luizinho Vieira quer quebrar no Capital

MEL KAROLINE*

O Capital entra em campo, hoje, com um novo comandante e um desafio capaz de marcar a carreira dele. Às 19h30, no Estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa, o representante do Distrito Federal enfrenta o Operário, pela terceira fase da Copa do Brasil, na estreia de Luizinho Vieira no comando do Coruja. Para o treinador, o duelo representa a chance de superar pela primeira vez uma barreira existente desde os tempos de jogador.

Como atleta, Luizinho teve a melhor participação na competição nacional em 2001. Na época,

o meio-campista era destaque do Santa Cruz e ajudou o clube pernambucano a avançar até a segunda fase. A campanha terminou diante do Grêmio, futuro campeão do torneio, marcando o limite da trajetória dele na Copa do Brasil dentro das quatro linhas.

Já como treinador, o roteiro foi um pouco mais longo. Em 2023, Luizinho levou o Ypiranga de Erechim até a terceira fase da competição nacional, quando acabou eliminado pelo Botafogo. Caso elimine o Operário nesta noite, o técnico alcançará pela primeira vez a quarta fase do torneio na carreira. O feito também seria inédito para

Ueslei Costa/Capital



Novo técnico do Coruja busca vaga inédita para o clube na quarta fase

o único representante do Distrito Federal vivo na Copa do Brasil.

A experiência acumulada aparece como uma das armas para preparar o Capital para o confronto decisivo. “Já faz um tempinho, mas

futebol é isso de a gente entender bem a competição. Tem alguns gatilhos em jogos decisivos em relação às penalidades, mas o importante é montar uma boa estratégia para iniciar bem o jogo”, explicou,

ao **Correio**. O desafio, porém, é grande. O Operário chega embalado pelo título recente do Campeonato Paranaense e conta com um elenco acostumado a decisões. “O adversário não precisa nem falar sobre a qualidade e o tamanho. Mas, também, é uma grande oportunidade para nós fazermos o que a partida pedir”, avaliou.

Do outro lado do banco de reservas, estará um velho conhecido: o xará Luizinho Lopes. Os dois técnicos decidiram a Série C do Campeonato Brasileiro de 2023, quando Vieira conquistou o título pelo Amazonas ao derrotar o Brusque comandado por Lopes. “Conheço muito bem o treinador, que tem uma capacidade gigantesca. É meu xará. Tenho um respeito mútuo de quem vai estar à frente da ideia central do jogo. E, queira Deus, que a gente possa fazer um grande jogo”, disse.

Apesar do pouco tempo de trabalho, Luizinho tenta acelerar

a implementação da nova filosofia no Capital. O treinador chegou após a saída de Fábio Brostel e teve pouco mais de uma semana de preparação. “É o início de um trabalho, pouco tempo ainda. Mas fomos colocando conteúdo para os atletas, houve uma boa simulação nessa semana e, agora, estamos prontos para os últimos detalhes”, afirmou.

O duelo no Paraná será decidido em jogo único. Quem vencer avança para a quarta fase da Copa do Brasil. Em caso de empate, a vaga será definida nas penalidades máximas. Além da continuidade esportiva, a classificação também representa um reforço financeiro importante. O clube classificado receberá R\$ 1,07 milhão de premiação. Até aqui, o Capital já acumulou R\$ 2,91 milhões na campanha da competição nacional.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima